



O USO DE *ELEUTHERINE PPLICATA* NO TRATAMENTO DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS NA AMAZÔNIA PARAENSE

Oliveira Neto, A. R.; Pinto, M. A. ; Silva, I.R. ; Moraes, S.C. ; Gomes, M.L.

12 Bolsistas do Laboratório de Práticas Multidisciplinares - LAP, UFPA, Campus de Bragança, Rua Leandro Ribeiro, s/n, Aldeia – Cep 68600-000 – Bragança – Para – Email: iracelys@bol.com.br, 3 Docente UFPA: Pesquisadora- Ecologia Humana.4 5 Docentes UFPA: Pesquisadores- Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A importância dos sistemas terapêuticos tradicionais vem desde a Antiguidade. No Brasil, devido a situação sócio-econômica, o uso de plantas as vezes é a única alternativa para uma grande parte da sociedade, principalmente da zona rural, que se torna a forma mais simples e econômica de combater as doenças (Carvalho, 2004; Diegues, 2000; Queiros, 1993; Amorozo e Gély, 1988).

A Amazônia paraense apresenta grande número de espécies disponíveis, embora a maioria seja pouco estudada, ou ainda não pesquisada. No entanto, muitas espécies utilizadas comumente pelas comunidades ribeirinhas ainda não foram identificadas, dificultando seu aproveitamento pela indústria farmacêutica (Berg, 1982).

A *Eleutherine Plicata* é comumente encontrada na região Amazônica onde é popularmente chamada de Marupazinho, sendo também encontrada em outras localidades pelos nomes de Coquinho, Marupa-ú, Marupari e na comunidade estudada, Nambu Tutano.

Este trabalho revela os usos que a comunidade faz da espécie estudada e subsidia a análise das propriedades curativas. Isso significa a conservação de um patrimônio cultural que pode ser sujeito a comprovação científica e gerar novos fármacos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na Comunidade Jararaca, que se localiza a 21 Km da sede do Município de Bragança, Pará. A região bragantina apresenta um clima equatorial quente úmido, dominado pela sazonalidade local tendo sua estação chuvosa entre Janeiro a Junho com precipitações de 2.500mm e temperatura de 25,9°C (INMET, 1992).

A comunidade Jararaca é composta por 218 habitantes, distribuídos em 48 famílias, formada principalmente por trabalhadores agrícolas que cultivam a mandioca para o beneficiamento da

farinha. Essa comunidade utiliza largamente a medicina tradicional no tratamento de doenças.

Para o levantamento de informações etnobotânicas utilizou-se um questionário-estruturado segundo Amorozo (1996), destacando as seguintes informações: nome vulgar, parte da planta usada, tipo de doença, método de preparação, dosagem, uso e manejo. A planta foi coletada e herborizada segundo o método descrito por Lin Chau Ming (1996), identificada pela EMBRAPA e encontra-se depositado no Herbário Didático do Campus de Bragança. Após a identificação, foram levantadas suas atividades biológicas, informações químicas e farmacológicas em bibliografia especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Eleutherine plicata é uma planta herbácea, rizomática e bulbosa, de bulbos avermelhados, folhas verticiladas, linear-lanecoladas, com nervuras longitudinais, inflorescência em panículas de flores rosas, no ápice de um escapo, pertence à família das Iridaceae e tem origem na região Amazônica (Rocha, 2006).

Na Comunidade, utiliza-se o chá da raiz (bulbo) para combater diarreia, desintéria, amebíase e hemorroida. Seu princípio ativo é a Sapogenina esteroidal, com propriedades analgésica periférica e anti-dematogênica. Rocha (2006) realizou um teste fitoquímico para alcalóides e obteve resultado positivo. Os alcalóides são constituintes químicos que podem conferir propriedades tóxicas e farmacológicas aos extratos onde estão presentes. Isso indica a necessidade de realizar estudos adicionais mais aprofundados a respeito dessa planta para elucidar os prováveis mecanismos envolvidos nesses efeitos.

Observou-se que o cultivo das plantas medicinais na comunidade é realizado em paneiros ou em pequenas hortas. Como atividade que dispensa a intervenção de grandes empreendimentos agrícolas, o cultivo de plantas medicinais se

apresenta como instrumento de preservação da diversidade biológica num contexto onde as populações tradicionais detêm um conjunto de referenciais simbólicos que intermediam sua relação com a natureza. Nesse sentido, as mulheres desenvolvem o papel de transmissoras dos conhecimentos terapêuticos para as futuras gerações.

CONCLUSÃO

A pesquisa está sendo realizada numa concepção de pesquisa-ação, a qual proporciona tanto o conhecimento da realidade pesquisada, quanto permite a participação da comunidade nos diferentes processos que constituem a pesquisa. (Thiolent, 2003).

O uso da *Eleutherine plicata*, na comunidade significa uma solução para os problemas gastrointestinais. Por outro lado, o uso sem a preocupação com as contra-indicações e toxicidades pode desencadear outros problemas a longo prazo. Nesse contexto, sugere-se que a inclusão de projetos de manejo das espécies medicinais e a orientação dos usos terapêuticos constituem ferramentas importantes para a manutenção da qualidade de vida e para a conservação da biodiversidade vegetal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMOROZO**, M. C. M. A Abordagem Etnobotânica na Pesquisa de Plantas Medicinais. Pp.47-68. In: Di Stasi, L. C. (org.). Plantas Medicinais: Arte e Ciência- um guia de estudo interdisciplinar. SP: Editora UNESP. 1996.
- AMOROZO**, M. C. M., GÉLY, A. L. Uso de plantas medicinais por caboclos do Baixo Amazonas, Barcarena, PA, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Ser. Bot, v.1, n.1, p.47-131. 1988.
- BERG**, M. E. Plantas medicinais da Amazônia- Contribuição ao seu conhecimento sistemático. Belém, CNPq/PTU, 1982.
- CARVALHO**, J. C. T. Fitoterápicos anti-inflamatórios: aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. Ed. Tecmed, São Paulo (2004), p.480.
- COSTA**, A. A. Em busca de uma estratégia de transição para a Sustentabilidade no Sistema Ambiental da Pesca Artesanal no Município Do Rio Grande / Rs – Estuário da Lagoa dos Patos.
- DIEGUES**, A. C. Etnoconservação da Natureza: Enfoques Alternativos. Pp. 1-46. In: Diegues,

A.C. (org.). Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. NAPAUB, SP. 2000.

INMET. Normas climatológicas (1961-1990). Technical report, Instituto Nacional de Meteorologia, Brasília, DF. 1992.

ROCHA, J.C.S.; **BARAÚNA**, R.A. Avaliação fitoquímica e farmacológica do extrato aquoso de *Eleutherine plicata*.. Departamento de Farmácia, UFPA. 2006.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 12ª edição. Editora Cortez. São Paulo, 2003.

(Agradecimentos ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica-PIBIC pela concessão de bolsa ao primeiro autor, ao PPG7 e a indispensável contribuição do Laboratório de Botânica do Campus de Bragança)